

## ACÇÃO PASTORAL: 08 a 14 de Julho de 2024

Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 08 – 07 – 2024		Missa – 19h	
Terça-feira 09 – 07 – 2024	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 10 – 07 – 2024		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 19h Missa – 20h
Quinta-feira 11 – 07 – 2024		Santa Casa – 15h	Cristo Rei Missa – 19h
Sexta-feira 12 – 07 – 2024		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 13 – 07 – 2024	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
<b>DOMINGO</b> 14 – 07 – 2024 XIV T. COMUM	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa – 8h S. Pedro – 16h

### PUBLICAÇÕES GERAIS

**Passeio Paroquial:** 8h Calheta, 9h Ribeira Brava, 10:15 Cristo Rei no Garajau, 11:15 Camacha, 12:15 Portela, 13h Machico (almoço na feira gastronómica) Missa na Igreja Matriz de Machico às 15h. Caniçal às 16:30, Funchal 18h-19h Calheta 20h, **o bilhete custa 20€**

Teremos bilhetes à venda nos locais habituais a partir de quarta-feira dia 10

**Conservatório:** inscrições para os diversos instrumentos segunda-feira das 9 às 16h na EBS da Calheta

#### Paróquia do Atouguia

- ✓ Próximo Domingo é o 2º do mês, o dia da paróquia
- ✓

#### Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

#### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Recebi cordão em ouro para Nossa Senhora das Preces
- ✓ **CAMPO DE TRABALHO:** 25 de Julho a 5 de Agosto, toda a catequese está convocada!
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

# DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdcalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

**698 – Série III – 7 de Julho de 2024**

**DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM – ANO B**

«Um Profeta só é desprezado na sua terra»

Irmãos e irmãs, diz o Evangelho deste Domingo XIV do Tempo Comum, que Jesus estava *admirado com a falta de fé daquela gente*. A Palavra de Deus vem falar, por um lado, da força e do Poder que tem esta Palavra, de salvar,



de apontar a salvação, e por outro lado a Missão Profética que nem sempre é bem acolhida. Há dias, todos fomos surpreendidos com o falecimento repentino de um sacerdote da Diocese do Porto, padre António. Um homem cheio de boa vontade, com grande empenho pastoral, um profeta que não se cansava de anunciar o Bem e denunciar o mal. Teve alguns problemas na sua paróquia, algumas pessoas não concordaram com algumas decisões do pároco e o caso até envolveu o senhor Bispo da Diocese. E de repente este irmão sacerdote faleceu. Jesus também falou contra os erros de alguns fariseus e saduceus, e também acabou suspenso numa cruz.

A Palavra deste Domingo convida a Igreja a se colocar à escuta da palavra que anunciam os profetas de hoje. Quantas vezes cá na nossa freguesia eu alerto algumas famílias, crianças, jovens e adultos... «Vamos à Missa» uns que não podem, outros que não querem, outros que são indiferentes... mas eu alerto para a questão de Deus, da Vida Eterna, da necessidade da Eucaristia. O mundo sem Deus, é o mundo sem luz, sem vida, sem Amor... que mundo queremos? Que vida desejamos? Queremos ser felizes desprezando a fonte de toda a alegria? Não me parece...

Pe Silvano Gonçalves

PALAVRA DO PÁROCO

Evangelho do Domingo  
Dia 14 de julho de 2024

DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforge, nem dinheiro; que fossem calçados com sandálias, e não levassem duas túnicas. Disse-lhes também: «Quando entrardes em alguma casa, ficai nela até partirdes dali. E se não fordes recebidos em alguma localidade, se os habitantes não vos ouvirem, ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés como testemunho contra eles». Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios, ungiaram com óleo muitos doentes e curaram-nos.



## ACONTECE NA DIOCESE

✠ A Diocese do Funchal irá apresentar no sábado, 6 de julho, às 10h o Programa Pastoral Diocesano 2024/2025 e o Calendário Geral da Diocese. Todos os membros dos Departamentos Diocesano e Secretariados, serviços diocesanos, Obras e Movimentos, agentes pastorais paroquiais e todos os interessados estão convidados a participar nesta apresentação que consta do seguinte programa:  
10h - Oração da manhã;  
10h30 - Apresentação do Programa Pastoral Diocesano e Calendário Geral;  
11h - intervalo;  
11h30 - Trabalhos de Grupos;  
12h - Plenário;  
12h30 - Fim dos Trabalhos.

Seminário Diocesano  
6 julho | 10h



**APRESENTAÇÃO**  
Programa Pastoral  
da Diocese do Funchal

Direções dos Secretariados, Departamentos,  
Paróquias, Movimentos e Obras Leicais  
**TODOS OS FIÉIS INTERESSADOS**

PROGRAMA:  
Oração  
Apresentação do Programa  
Trabalho de Grupos e Plenário  
Fim dos trabalhos



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

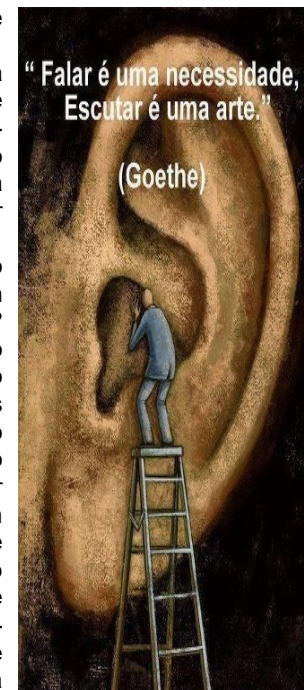
## Aquilo que o outro diz não é o que eu oiço!

Este é talvez um dos maiores problemas da comunicação e maior gerador de mal-entendidos: aquilo que o outro diz. Mais do que as ações e os gestos sabemos que as palavras têm a capacidade de elevar uma alma ou de a ferir quase irremediavelmente.

A verdade é que não é exatamente aquilo que a outra pessoa diz que tem impacto em nós. É, também, aquilo que interpretamos e aquilo que ouvimos. Uma frase bem-intencionada pode desfazer-se quando chega ao recetor se o seu “ouvido” de dentro não estiver disposto a encará-lo dessa forma. Assim, podemos dizer que é muito importante saber comunicar, mas também é igualmente importante saber ouvir. Quantos conflitos terão começado com base nas palavras e no que se entendeu delas? Quantas mágoas terão nascido com base no que se interpretou e não no que foi dito, realmente? Claro que não há uma solução mágica para resolver este tipo de ruído na comunicação. É exatamente como jogarmos ao telefone avariado permanentemente e arcar com as consequências disso. No entanto, podemos despertar o nosso coração para o não-julgamento. Para o aquilo que nos é dito a partir de um lugar de confiança e de amor-próprio. Assumir que o que o outro diz pode não ser para me magoar, mas sim porque o próprio outro está magoado. E assumir que se eu me ofender com o que o outro disse também tenho o direito (ou o dever?) de pedir à outra pessoa que me esclareça e que me explique melhor o que quer dizer. Mais ainda, posso explicá-lhe que o tom e a forma não rimam com o meu entendimento e com a minha compaixão e que, por isso, peço uma alternativa ao que foi dito em primeiro lugar. Estamos todos a fazer o melhor que sabemos com aquilo que temos. E, às vezes, o que temos é muito pouco e muito frágil.

Mesmo assim, se dentro do pouco que tivermos, soubermos dar o tudo que isso é podemos, efetivamente, fazer a diferença no mundo de uma maneira mais profunda do que podemos imaginar.

(<https://www.imissio.net/>; cronista, Marta Arrais)



Intenção do Papa

## Pela pastoral dos Enfermos

JULHO

Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.